

**VIVÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA: FORTALECENDO A FORMAÇÃO
DO INTERNO EM CLÍNICA CIRÚRGICA**

Augusto Aurélio de Carvalho
José Roberto Rodrigues Lima
Rodrigo Sanches Oliveira
Glen Arruda
Bernardo Campos de Figueiredo
Lauzamar Roge SalomãoJunior
Kleber Peres
Cid Alexandre Rodrigues Ferreira

Introdução:

A atuação médica em unidades críticas exige domínio de ferramentas específicas e pensamento clínico rápido e fundamentado. A escassez de intensivistas no Brasil e a crescente complexidade dos pacientes tornam comum a ocupação precoce desses cargos por médicos recém-formados. Assim, preparar estudantes de medicina para esse cenário, ainda na graduação, é essencial. O estágio em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dentro do rodízio de Clínica Cirúrgica, é uma estratégia educativa eficaz para desenvolver habilidades práticas, sistematizar condutas e aumentar a segurança clínica do futuro médico.

Descrição

Relatar a importância da inserção de um módulo estruturado de Terapia Intensiva na graduação médica, voltado para internos de clínica cirúrgica, destacando os ganhos na formação técnica e humanística do estudante.

O módulo é composto por quatro encontros teórico-práticos, com exposições dialogadas, discussão de casos reais, simulações e atividades à beira do leito. Os temas abordados são: prescrição baseada no FAST-HUG, nutrição intrahospitalar, sedação, analgesia, handover de pacientes e ultrassonografia point-of-care.

O uso do FAST-HUG promove uma abordagem sistemática ao cuidado do paciente crítico. A nutrição hospitalar é resgatada como tema essencial, apesar de pouco explorado na graduação. Sedação e analgesia são apresentadas com foco em segurança, conforto e prevenção de efeitos adversos. O handover é abordado como uma habilidade treinável, essencial à segurança do paciente. Por fim, a introdução ao ultrassom point-of-care oferece uma visão moderna e prática do exame físico. A interação com a equipe multiprofissional e a prática supervisionada na UTI estimulam o raciocínio clínico e a autonomia responsável.

Conclusão:

O módulo de UTI representa um avanço na formação dos internos de clínica cirúrgica, promovendo integração entre teoria e prática, abordando lacunas curriculares e

preparando o aluno para desafios reais do sistema de saúde. A vivência intensiva contribui para a formação de médicos mais completos, seguros e conscientes de seu papel no cuidado de pacientes graves.

Palavras-chave: UTI, Educação médica internos; Clínica cirúrgica; FAST-HUG; Sedação; Handover; Ultrassom.

Referências:

1. Vincent, J.L. (2005). Give your patient a fast hug (at least) once a day. *Crit Care Med.*
2. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
3. AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira.
4. Silva, L.F. et al. (2021). O impacto do estágio em UTI na formação médica. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, 45(2).